

ECONOMIA

Dia das Crianças deve injetar R\$ 1,2 bilhão na economia fluminense

Os brinquedos representam 72% das intenções de compra e o valor médio de gasto planejado é de R\$ 163,33 por presente, segundo a Fecomércio

Segundo pesquisa realizada pelo IFec-RJ (Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises), 57% dos consumidores fluminenses pretendem comprar presentes para o Dia das Crianças, celebrado em 12 de outubro. Como esperado, os brinquedos compõem a maior parcela de intenções de compra, representando 72% do todo. As roupas são a segunda opção dos fluminenses, e correspondem a 39% das intenções de compra, seguidas pelos eletrônicos que compõem 22% do total.

Outras opções de presentes também foram mencionadas no levantamento, como, por exemplo, calçados (21%) e livros (19%). Os jogos de computador representam 12% e as bicicletas, apenas 8%. A pesquisa verificou ainda que os fluminenses pretendem investir, em média, R\$ 163,33 nos presentes. A expectativa do IFec-RJ é que a data movimente cerca de R\$ 1,2 bilhão este ano.

Outro dado analisado refere-se ao comportamento de compra em lojas. Dentre os fluminenses pesquisados, 57%

disseram que preferem ir às compras em lojas físicas e 13% afirmaram que vão realizar suas compras online. Para 30% dos entrevistados as compras podem ser em lojas online ou físicas.

A porcentagem de intenção de compra deste Dia das Crianças (57%) é a menor quando comparada às outras datas comemorativas deste ano: Dia das Mães (80%), Páscoa (76,2%), Dia dos Pais (64%), Dia dos Namorados (63,8%). Entretanto, o gasto médio com o Dia das Crianças (R\$ 163,33) será o segundo maior, perdendo apenas para o Dia dos Namorados (R\$ 167,78). A sondagem ocorreu entre os dias 21 e 24 de setembro e contou com a participação de 500 consumidores em todo o estado do Rio de Janeiro.

A FECOMÉRCIO

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio-RJ) é formada por 59 sindicatos patronais fluminenses e tem como obje-



tivo representar os interesses do comércio de bens, serviços e turismo do estado. A Federação reúne em torno de 342 mil empresas, que correspondem

por quase 2/3 da atividade econômica do estado do Rio de Janeiro, isso representa 71% dos estabelecimentos fluminenses, gerando 1,8 milhões

de empregos formais, nada menos que 64% das vagas com carteira assinada. Além disso, a Fecomércio-RJ administra, no estado do Rio, o Serviço

Social do Comércio (Sesc) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comércio (Senac). (Assessoria de Imprensa - Fecomércio-RJ).

MICROS E PEQUENAS EMPRESAS

Demanda por investimento avança dez pontos em um ano

No mesmo período, cresce o percentual de micro e pequenos empresários que vão investir nos próximos meses

Com muitas empresas em fase de planejamento para o período de festas, a demanda por investimento tem mostrado reação. Dados apurados pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) mostram que o Indicador de Propensão ao Investimento da micro e pequena empresa avançou 10,4 pontos em agosto na comparação com o mesmo período do ano passado.

O percentual de micros e pequenos empresários que pretendem investir em seus negócios pelos próximos três meses não apenas aumentou, como também

ultrapassou aqueles que não querem investir. Em um ano, saiu de 33% para 41% o número de empresários de menor porte que vão investir, ao passo que os pessimistas nesse sentido saíram de 53% para 37%. Os que não sabem formam 23% da amostra.

Na avaliação do presidente da CNDL, José Cesar da Costa, à medida que a capacidade ociosa das empresas, ainda bastante elevada, for sendo utilizada, os indicadores de investimento deverão reagir de forma mais significativa. "Este é o momento em que muitas empresas começam a se mobilizar para as datas comemorativas, como Natal, Black Friday, Ano Novo e até

mesmo o Dia das Crianças, que sempre movimentam o comércio. O desemprego continua elevado, mas vem caindo aos poucos. Outro fator positivo recente foi a pequena reação do PIB, que ao contrário das expectativas veio positivo. Para este segundo semestre, espera-se um desempenho melhor da atividade econômica, apesar dos sinais lentos de reação", afirmou Costa.

MAIORIA QUER INVESTIR

Para quem vai investir pelos próximos 90 dias, a principal motivação é expandir as vendas, opção citada por 58% dos empresários consultados. Já 31% sentem necessidade de investir para atender ao aumento da demanda de clientes e 29% precisam adaptar seus negócios

a uma nova tecnologia.

A aquisição de equipamentos e maquinário deverá ser o principal tipo de investimento, seguida da ampliação de estoques e divulgação da empresa. Há ainda os que farão alguma reforma em suas instalações. Já para quem não vai investir, 45% não veem necessidade no atual momento e 34% alegam o fato de o país ainda não ter se recuperado da crise. Outros 22% fizeram investimentos recentes e ainda aguardam retorno.

Indagados sobre a origem do dinheiro investido, são poucos, contudo, os que irão recorrer a capital de terceiros, o que demonstra cautela dos empresários para se endividarem no longo prazo. Menos de ¼ mencionam empréstimos em bancos e financeiras, ao passo que quase metade usará recur-

sos de alguma reserva que possui, e outros venderão algum bem.

DIFICULDADES PARA CONTRAIR CRÉDITO

De modo geral, em cada dez micro e pequenos empresários, sete não pretendem tomar recursos emprestados para os seus negócios, dado um pouco menor do que os 76% verificados no mesmo período de 2018. Apenas 14% estão dispostos a contrair crédito no período, enquanto 16% estão indecisos.

O fato de conseguirem manter os negócios com recursos próprios é a principal razão para aqueles que dizem não ter a intenção de contrair crédito. Há ainda os que dizem que a empresa não tem necessidade no momento e os que avaliam como alta as taxas de juros. Uma pequena parcela está insegura com a situação econômica do país e, portanto, prefere não se comprometer com empréstimos e financiamentos.

A dificuldade de ter acesso ao crédito é uma barreira. Um terço dos empresários de menor porte considera difícil contratar empréstimos e financiamentos, contra 22% que avaliam o processo de modo fácil. Os principais

motivos são o excesso de burocracia, exigências dos bancos e as altas taxas de juros. O crédito via BNDES é o mais complicado de se obter, em 26% de menções. Em seguida aparecem os empréstimos em instituições financeiras e crédito com fornecedores.

Para Cesar da Costa, as micro e pequenas empresas nem sempre veem no crédito um meio para investir por conta da percepção de que o processo pode ser demorado, burocrático e custoso. "O micro e pequeno empresariado brasileiro é culturalmente condicionado a achar que contratar crédito é algo restrito aos grandes empresários. É preciso avançar em políticas públicas que democratizem o crédito e orientem os empresários sobre o seu processo de contratação. A recente lei da criação da Empresa Simples de Crédito é uma medida positiva nesse sentido, ao permitir linhas alternativas para microempresendedores locais a taxa de juros menores", ressaltou.

METODOLOGIA

Os Indicadores calculados pelo SPC Brasil e pela CNDL levam em consideração 800 empreendimentos com até 49 funcionários, nas 27 unidades da federação, incluindo capitais e interior.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – SICOOB FLUMINENSE

Rua Dr. Siqueira 278, Campos dos Goytacazes/RJ
CNPJ MF 02.931.668/0001-88 NIRE 3340003155-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ELEIÇÃO DE DELEGADOS

A Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Rio de Janeiro-Sicoob Fluminense, no uso das atribuições legais, convoca os associados, admitidos até a data da publicação deste, para eleição de DELEGADOS, em número de 60 (sessenta) efetivos e 60 (sessenta) suplentes, com mandato até 31/12/21, a partir de 01/01/2020. As eleições ocorrerão entre os dias 18 e 22/11/19, via sistema informatizado on-line. Para candidatar-se o interessado deverá preencher a Ficha de Inscrição e a Declaração de Candidato a Delegado, cujos modelos se encontram disponíveis no site www.sicoobfluminense.com.br, até às 15h do dia 05/11/2019. As demais instruções sobre o Processo Eleitoral constam do Regulamento Eleitoral, também disponível no site da Cooperativa. O processo eleitoral será conduzido pela Comissão composta por: Mônica Franco Pinto, Edna Campos Viana e Gil Carlos Guitton Balbi. Vera Lúcia Chagas de Almeida - Presidente do Conselho de Administração. Campos dos Goytacazes, 04 de outubro de 2019.



Estado do Rio de Janeiro
**Câmara Municipal
de Nova Friburgo**

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO
CONCORRÊNCIA Nº001/2019
COMUNICADO

A Câmara Municipal de Nova Friburgo, através de sua Comissão Permanente de Licitações, comunica que recebeu, em 02/10/19 os recursos impetrados pelas licitantes MAV MASTER AUD.VÍD.PUBL.PROD.MULT. LTDA. e NOVIDADE TV LTDA. à fase de preços da Concorrência nº001/2019 e que abriu prazo de cinco dias úteis para contrarrazões. Os autos do processo nº093/2018 encontram-se disponíveis para consulta dos interessados. A íntegra dos recursos encontra-se no site www.novafriburgo.rj.leg.br. Nova Friburgo, 03/10/2019. Silvia Zveiter de A. Rocha. Presidente da CPL.